

# Estudos botânicos nas Ilhas de Maiandeuá - Algodual (PA). Morfologia polínica da vegetação de restinga de Algodual – PA. X- Família Bignoniaceae

Bolsista PIBIC: Livia Cardoso da Silva Rodrigues

Curso de Biologia-CEFET-Pa

Orientadora: Dra. Léa Maria Medeiros Carreira

Vigência da bolsa: Agosto/03 a Julho/04

26

As ilhas de Maiandeuá-Algodual, situadas no município de Maracanã, Pará, Brasil, apresentam vegetação característica de manguezal e restinga com diversas comunidades vegetais fisionomicamente distintas, com grande potencial para estudos palinológicos. Pelo seu evidente potencial turístico, a área em questão, é fortemente influenciada por ação antrópica. Neste ecossistema, a família Bignoniaceae, considerada euripolínica, está representada pelas espécies *Cydista aequinoctialis* (L.) Miers, *Distictella racemosa* Urb., *Distictella cuneifolia* (DC.) Sandw. e *Paragonia pyramidata* (L. Rich.) Bur. O principal objetivo deste trabalho é analisar os grãos de pólen dessas espécies a fim de comparar os resultados obtidos com os das espécies de outros tipos de ecossistemas. Botões florais adultos foram retirados do herbário MG (Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém). Para a preparação das lâminas, foi utilizado o método da acetólise de Erdtman. A morfologia dos grãos de pólen foi analisada quanto ao tamanho, à forma, ao número de aberturas e à estratificação da exina. Os grãos de pólen foram medidos, descritos e fotomicrografados em microscopias de luz e eletrônica de varredura. O tamanho varia de médios à grandes, atremados (sem aberturas) com exceção dos de *Paragonia pyramidata*, os quais são 3-colpados. A ornamentação da exina varia de punctada, reticulada a largamente reticulada. Com a finalidade de separar as espécies por meio da morfologia polínica, chave foi elaborada.

**Palavras-chave:** Morfologia polínica, Bignoniaceae, Restinga, Algodual-Pa.